

## RESUMO EXPANDIDO - ARQUITETURA E URBANISMO

### **REVISÃO DA LITERATURA - IDENTIDADE CULTURAL DE CAMPO GRANDE/MS**

*Ariela Cristina Costa (121.129@alunos.unigrancapital.com.br)*

*Giovane Teodoro De Brito Chaparro (giovane.chaparro@unigran.br)*

### REVISÃO DE LITERATURA - IDENTIDADE CULTURAL DE CAMPO GRANDE/MS

(i) Introdução: A cultura é uma expressão e construção humana, qual existe uma

preocupação para compreender os caminhos percorridos que conduziram as relações hoje existentes, mas também sobre as perspectivas futuras no desenvolvimento da humanidade, sendo ela composta de elementos significativos que auxiliam identificar um povo como pertencente a determinada comunidade, região ou nação. Deste modo podemos dizer que a cultura possui caráter indenitários acerca das interações sociais de cada localidade. Em relação a isso, nota-se um multiculturalismo em Campo Grande, construído a partir de movimentos migratórios constantes de diferentes grupos, criando assim uma singularidade local sobre a perspectiva da cultura. Apesar de a sua notória identidade cultural e de existirem espaços na cidade que promovam a cultura, de acordo com o Perfil Socioeconômico de Campo Grande (2021), o que nos últimos anos tem expandido esse setor, observa-se ainda uma ausência de espaços culturais que valorizem essa característica plural, mesmo não faltando recursos e

incentivos financeiros. As motivações para o estudo surgem a partir da percepção da ausência de um local cultural que evidencie a identidade cultural com qualidade, na cidade de Campo Grande/MS. (ii) Objetivo: Diante deste cenário, essa pesquisa tem por objetivo apresentar uma breve contextualização de cultura e identidade para melhor compreender e conceituar o contexto sociocultural de Campo Grande/MS. (iii) Metodologia: Com a finalidade de obter resultados satisfatórios para o entendimento do tema, utilizou-se como metodologia a abordagem qualitativa, de caráter exploratório (GIL, 2008), realizado por meio da revisão de

referências bibliográficas disponíveis sobre a temática estudada. Consultou-se base de dados

do Google Acadêmico, onde se encontrou artigos, trabalhos de conclusão de curso, teses e livros especializados, utilizando os seguintes descritores “cultura”, “arquitetura cultural”, “centros culturais”, “importância da cultura” e “identidade cultural local”. (iv) Resultados e discussão Para Santos (2009, p. 8) quando se discute cultura é necessário ter em mente a “humanidade em toda a sua riqueza e multiplicidade de formas de existência”, pois para ele a cultura é definida pelas características de uma população, onde é preciso levar em consideração o contexto, o processo e as variedades para o entendimento envolvendo os mais diversos grupos, povos e nações, sobretudo, a história da humanidade. Segundo Pires e

Macêdo (2006) a cultura desenvolve-se por meio de grupos que compartilham manifestações, símbolos, que possuem os mesmos valores, orientando os indivíduos de uma determinada cultura na forma de pensar, agir e tomar decisões. Desta forma podemos entender a cultura como um conjunto de emaranhado das relações em comum de dado grupo social. Segundo Junior e Perucelli (2019) o conceito de cultura e identidade estão ligados, logo a identidade cultural faz parte dessa convergência, pois quando analisados percebe-se que se complementam. Dessa forma, podemos entender que a cultura pode ser entendida como a compreensão das relações, costumes e tradições do ser humano, já a identidade surge da ideia

de pertencimento, baseada por elementos sociais culturais e históricos, ambas são aspectos construídos e multifacetados. E para estabelecer a identidade cultural é necessário a valorização da memória local. Quando observado a cultura regional e a identidade cultural do estado de Mato Grosso do Sul e de sua capital Campo Grande, é evidente a existência do multiculturalismo,

construído através dos movimentos migratórios constantes, que por consequência criou a identidade hoje presente na vida dos cidadãos. De acordo com uma

pesquisa realizada por Garcia (2013), não se pode afirmar que a população campo-grandense

possua uma identidade específica evidenciada, pois não se identifica por uma única, logo

pode se dizer que os cidadãos se reconhecem por uma múltipla identidade. Bem como Jacob

(2011) afirma que a capital sul-mato-grossense possui várias identidades proporcionadas pelas

migrações que ocorreram no estado por diferentes grupos e famílias de várias regiões do

Brasil e do mundo, que buscavam por uma melhora na qualidade de vida. Visto que essas

movimentações acabaram por contribuir na construção, crescimento e desenvolvimento da

cidade, além de refletir diretamente nos traços culturais adotados pela população, foram

essenciais para o desenvolvimento em aspectos: econômico, industrial, comercial e social.

Desta forma, ao longo dos anos foi se construindo uma identidade cultural complexa, que a

princípio parece não existir por conta do multiculturalismo, mas de acordo com Jacob (2011,

p. 10) “a verdadeira identidade de Campo Grande está exatamente no complexo sistema de

redes sociais, aqui estabelecido, agregando todas as culturas dos povos”. O multiculturalismo

em Campo Grande é evidente, tanto a cidade quanto a sua população cresceu dentro de uma

compilação cultural, os diversos povos que se instalaram na região tiveram um papel

determinante na construção dessa cultura agregadora, qual é fundamental para a consciência

histórica e o reconhecimento da importância da identidade cultural na sociedade. Campo

Grande possui diversos espaços culturais, tanto abertos quanto fechados, que promovem

variadas atividades culturais e lazer na região. (v) Considerações finais: Mediante ao

exposto, quando se compreende o conceito de cultura e identidade, é possível compreender a

construção da cultura e identidade cultural do estado de Mato Grosso do Sul e de sua capital

Campo Grande. A cultura e identidade cultural local foram construídas no multiculturalismo,

herdado a partir dos processos migratórios ocorridos. Apesar da sua notória identidade, é

perceptível a ausência de um local cultural que evidencie a identidade cultural com qualidade

e que busque deixar na memória a sua forte herança cultural. Com isso a proposta de um

projeto ao nível de anteprojeto para a revitalização e expansão da antiga estação ferroviária de

Campo Grande, em um centro cultural que promova o desenvolvimento cultural com foco na

identidade local, democratização do acesso e preservação da memória, se faz pertinente. (vi)

Referências Bibliográficas: GARCIA, D. S. Identidade cultural e imagem turística

projetada da cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. 2013. 270 f. Tese de

Doutorado. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013;

JACOB, Jacyara R. C. Movimentos (i)migratórios e o resgate da memória/ identidade:

projeto do centro cultural de imigração na territorialidade urbana de Campo Grande

(MS). Disponível em: <[www.ucdb.br](http://www.ucdb.br)>; JUNIOR, M. A. D. F; PERUCELLI, Tatiane.

Cultura e Identidade: compreendendo o processo de construção/desconstrução do

conceito de identidade cultural. Cadernos de estudos culturais, Campo Grande, MS, v. 2, p.

111-133, jul./dez. 2019. Disponível em:

<<https://periodicos.ufms.br/index.php/cadec/article/view/9712>> . Acesso em: 30 de abril de 2022; PIRES, José Calixto de Souza; MACÊDO, Kátia Barbosa. Cultura organizacional em organizações públicas no Brasil. RAP Rio de Janeiro 40(1):81-105, Jan./Fev. 2006.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rap/v40n1/v40n1a05>> Acesso em: 30 de abril 2022; SANTOS, José Luís dos. O que é cultura. 16 ed. Brasiliense, 1996.